

Prédios inacabados vão ter solução

Paulo Henrique

Está nas mãos do governador Joaquim Roriz o destino de sete estruturas abandonadas no Distrito Federal, todas no Plano Piloto. Ele deverá receber os pareceres do Grupo de Trabalho de Análise de Edificações Paralisadas através de sua consultoria jurídica para então resolver qual a destinação que será dada a cada um dos locais. De acordo com o coordenador da equipe, Dalmo Rabello Silveira, do Departamento de Urbanismo, os últimos relatórios foram entregues ao consultor Benjamim Roriz em 4 de junho deste ano. A comissão levou 90 dias para analisar a situação de dez áreas selecionadas por ela mesma.

Três destas áreas — o Baracat, a Escola da 705/706 Norte, e o Centro Comercial Bi-ba-bô — já tiveram suas destinações definidas. O Shopping Baracat, previsto inicialmente para ser um centro comercial, deverá ter sua construção retomada e atender a sua finalidade inicial. A Escola da Asa Norte passará a sediar o Batalhão Escolar do Plano Piloto. O Bi-ba-bô atrás do Venâncio 2000 poderá se tornar o primeiro edifício de garagens do Distrito Federal. Para que isto aconteça está sendo aguardado apenas um relatório sobre a viabilidade viária do projeto.

A ação do Brasília Palace Hotel corre no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e a do Caesar Park no Tribunal de Justiça do DF.

O Mercadinho do Produtor, na W-4 Sul, que sediará um pequeno entreposto para produtores de hortifrutigranjeiros, de acordo com o grupo, seria um bom centro comercial para atender os moradores das quadras 700 da Asa Sul.

O terreno do extinto Instituto Brasileiro do Café (IBC), no Setor de Autarquias Norte (SAN), é um dos que merece maior atenção.

Trata-se de uma área de 40 mil metros quadrados em área nobre de Brasília.

O Grupo de Análise sugeriu que fossem iniciados entendimentos com o Departamento de Patrimônio da União, solicitando o retorno da área à relação de bens do DF. A proposta é que o lote seja redividido e os terrenos entregues a órgãos que queiram construir sedes ou escritórios no setor. A Casa

do Estudante Secundarista, na 913 Sul, é uma obra que não conseguiu ser concluída por falta de verbas. A comissão, coordenada por Rabello, indica apenas a desapropriação do imóvel.

A Escola Superior de Guerra, próxima ao Iate Clube, é um caso à parte, já que, de acordo com Rabello, não existe lote criado na área e nem um proprietário indicado em qualquer dos processos. "Será necessário que o Cauma defina o terreno, que hoje está em área pública, e descubra quem é o dono do lote", disse o coordenador do Grupo.

O Pelezão, no Guarã, uma das áreas abandonadas mais comentadas nos últimos dias, devido à sua transformação em um centro de triagem de mendigos por um curto período. De acordo com o Grupo, é o único que poderá ter opção para sua destinação. A primeira fala em uma mudança triplíce. A administração do Guarã daria uma área que possui no centro do Núcleo Bandeirante para o GDF, que lhe cederia a estrutura do Pelezão. O estádio se tornaria assim no campo oficial da satélite. O Cave, onde são realizadas hoje as partidas, se tornaria um clube de vizinhança. A segunda, muito mais provável, é a que indica a mudança do lugar para um centro comercial, de grande interesse para alguns grupos, já que ali será erguida, nas proximidades, uma estação do metrô. Este é o único caso que está sendo avaliado pelo Cauma, antes de receber o parecer de Joaquim Roriz.

PARECER DO GRUPO

Obra	Local	Parecer
Shopping Baracat	SCS	Retomar as obras e concluir, tornando-o um centro comercial
Escola 705/706	Asa Norte	Sediar o Batalhão Escolar do Plano Piloto
Centro Comercial Bi-ba-bô	SCS	Torná-lo um Edifício de Garagens
Brasília Palace Hotel	Asa Norte	Vender por licitação
Hotel da Beira do Lago (Caesar Park)	Asa Sul	Vender por licitação
Mercadinho do Produtor	Asa Sul	Torná-lo um centro comercial
IBC	SAN	Redivisão do terreno de 40 mil metros quadrados
Casa do Estudante Secundário	913 Sul	desapropriação do imóvel
Escola Superior de Guerra	Asa Norte	Definir a área do lote e se descobrir seus proprietários
Pelezão	Guarã	Torná-lo um centro comercial ou passar a ser o estádio oficial do Guarã